

O segundo número do sexto volume da *Trabalho, Educação e Saúde* publica, na seção Ensaio, o texto *Desafios da construção de um sistema nacional articulado de educação*, de Dermeval Saviani. O estudo aborda o significado e as imprecisões do termo 'sistema nacional de educação', apontando os desafios que "se antepõem à tarefa do sistema nacional de educação, no contexto do Plano de Desenvolvimento da Educação (PNDE)".

No artigo *Educação de qualidade: um dos dilemas fundamentais para a definição das políticas educativas*, Gerardo Bianchetti reflete sobre a 'educação de qualidade', ressaltando as concepções que este termo assume ao ser "utilizado no discurso político para justificar determinadas estratégias de políticas educativas". O professor da Universidade Nacional de Salta (Argentina) pauta suas análises na premissa de que a idéia de uma educação de qualidade se apresenta "originariamente" articulada à adaptação "às demandas requeridas para reproduzir e potencializar um modelo de desenvolvimento capitalista".

O artigo de André Bueno, *O arcaico e o moderno no Brasil: variações em torno de uma educação interrompida*, discute as relações entre cultura, educação e política na modernização conservadora do capitalismo no Brasil. O texto tem, como foco, o período do pós-guerra e da ditadura militar que começa em 1964 e se radicaliza em 1968, tomando, como referência, o ensaio "Cultura e política, 1964-69", de Roberto Schwarz.

Giovane Saionara Ramos e Aparecida de Fátima Tiradentes dos Santos, no artigo *Valer (vá ler?): formação de trabalhadores sob a ideologia do mercado na universidade corporativa da Vale*, analisam a concepção de educação dos projetos de formação profissional ministrados pela 'Valer', a Universidade Corporativa da Companhia Vale do Rio Doce (atual Vale). O texto destaca o papel desempenhado pelo controle sobre a formação profissional na otimização dos resultados nas organizações.

O artigo de Lilian do Valle, intitulado *Categoria, teoria, conceito (para dizer o ser em múltiplos sentidos)*, examina a noção de 'categoria', compreendendo como tarefa da reflexão filosófica da educação "contribuir para o questionamento dos sentidos e das torções de sentido a que os modismos, ou a simples rotina, submetem as palavras". De acordo com a autora, a noção de 'categoria' demonstra, na sua trajetória, "riscos a que o uso dogmático pode submeter à reflexão".

Silvana Mendes Lima e Carlos Minayo Gómez são os autores do artigo *Construtores de casa e artífices de cidadania: modos cooperativos de trabalhar e viver*, que busca elucidar em que medida uma cooperativa da construção civil orientada por princípios da economia solidária, "além de constituir uma estratégia de sobrevivência e de resistência diante do desemprego e subemprego, pode contribuir para a invenção de novas formas de trabalho e vida produtoras de saúde".

O artigo *Integração ensino-serviços de saúde: o internato rural médico da Universidade Federal de Mato Grosso*, de Marco Aurélio Bertúlio das Neves e Maria Angelica Spinelli, analisa os objetivos do programa de integração entre ensino e serviços de saúde, instituído pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), pela Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso e pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região do Teles Pires (MT), no ano de 2000. O estudo ressalta os desafios pedagógicos enfrentados para a construção de projetos e programas educativos desenvolvidos em parceria por diferentes instituições.

*Assédio moral e saúde mental do trabalhador* é o título do artigo de Paula Ariane Freire. O texto reflete sobre o processo de “violência psicológica extremado” no ambiente de trabalho, marcado por pressões, pelo desempenho quantitativo, pelo alcance de metas e pela despersonalização do trabalhador.

Na seção *Relato*, o texto *Uma experiência pedagógica no ensino médio integrado: pesquisando os agentes comunitários de saúde*, de Ialê Falleiros Braga e Marcia Cavalcanti Raposo Lopes, apresenta o trabalho educativo com alunos do ensino técnico na Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, da Fundação Oswaldo Cruz (EPSJV/Fiocruz), em torno da temática “Agentes comunitários de saúde: política, formação e trabalho”. A temática compõe a proposta de iniciação à educação politécnica em saúde, inserindo-se no trabalho educativo de introdução à pesquisa desenvolvido na instituição mencionada.

Este número entrevista Marcos Cueto, professor do Departamento de Ciências Sociais e Saúde, da Faculdade de Saúde Pública e Administração, da Universidade Cayetano Heredia, em Lima, Peru. Pesquisador notório sobre temas que envolvem a história da saúde pública, incluindo a saúde internacional e a saúde global, Marcus Cueto expõe reflexões decorrentes de suas últimas pesquisas sobre saúde e a atuação dos organismos internacionais, como a OMS e a Opas.

Por fim, a revista publica duas resenhas, sobre os livros *Público e privado na política de assistência à saúde no Brasil: atores, processos e trajetórias*, por Gustavo Corrêa Matta, e de *O público e o privado na história da educação brasileira: concepções e práticas educativas*, por Marco Antônio Carvalho Santos.

*Isabel Brasil Pereira*

*Angélica Ferreira Fonseca*

*Carla Macedo Martins*